



ESCOLA SECUNDÁRIA
JOÃO GONÇALVES
ZARCO
MATOSINHOS

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2017-2018

*Aprovado em reunião do Conselho Geral realizada em
11 de novembro de 2017*

(em branco)

Índice

1. Introdução	1
2. Estrutura.....	3
3. Princípios Gerais	4
3.1. Projeto Educativo	5
3.2. Áreas de Intervenção / Objetivos Específicos / Metas	15
3.3. Contrato de Autonomia	19
3.4. Ação Estratégica.....	20
3.4.1. Plano de Ação Estratégica.....	22
3.4.2. Medidas do PAE.....	24
4. Mapa de Atividades	33
5. Divulgação, Monitorização e Avaliação	35

(em branco)

1. Introdução

O artigo 9º do Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho, identifica os “*instrumentos de autonomia*” das escolas, considerando os “*«Planos anual e plurianual de atividades» os documentos de planeamento que definem, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução;*”.

O Plano Anual de Atividades (PAA) é elaborado em função dos objetivos do Projeto Educativo de Escola (PEE) bem como de outros documentos orientadores, nomeadamente o Contrato de Autonomia (CA) que, neste momento, se tornou um documento obsoleto pelo facto de não ter sido atualizado, tal como proposto ao MEC, em devido tempo, pela escola, no que diz respeito a metas e objetivos a atingir, tendo o Regulamento Interno (RI) como suporte funcional de forma a reger toda a vida da Escola.

Deste modo, sustentado na Missão e Visão definida por um Projeto Educativo de Escola, entendido como “instrumento privilegiado da Autonomia”, bem como nos objetivos e metas nele definidos, este Plano de Atividades apresenta-se como um instrumento de orientação e de ação para que “a escola seja capaz de construir o seu próprio clima de eficácia, organização e empenhamento, de modo a que todos os membros da comunidade educativa se constituam como responsáveis pelos seus êxitos e pelos seus fracassos”.

A todos cabem responsabilidades na qualidade do serviço de educação que a ESJGZ presta e, por esse motivo, este Plano Anual de Atividades é elaborado e validado pelos órgãos de gestão administrativa e pedagógica da Escola, integrando a definição de objetivos, indicadores e metas a atingir durante o seu período de vigência.

Deste modo, o PAA constitui-se como um instrumento de operacionalização das estratégias de ação definidas no Projeto Educativo, bem como um documento orientador e coordenador das diversas iniciativas da Escola.

Em 27 de agosto de 2015, a escola, através do seu Presidente do Conselho Geral e do seu Diretor, foi convocada para a assinatura de renovação do seu contrato de autonomia para mais um período de 3 anos que terminará em agosto de 2018.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2017-2018

A escola, usando uma prerrogativa existente no contrato, enviou para o ME, em outubro de 2015, uma proposta de Acordo de Alteração ao CA de forma a tentar que fossem aceites, entre outras, a definição de novos objetivos operacionais e metas que tinham sido contratualizados em 2012.

Desta forma, de acordo com a proposta enviada, os objetivos e metas do CA seriam alguns dos que se encontram plasmados no Projeto Educativo da Escola e, ao contrário do que acontecia nos anos anteriores, os objetivos e metas deste PAA respeitariam, em simultâneo, os objetivos e metas do PE e do CA.

Todavia, o ME nunca respondeu à nossa proposta, nem positiva nem negativamente, o que obriga à não consideração das metas do contrato para a definição de objetivos para 2017/2018.

De referir que este PAA integra o 2º ano do PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA (PAE), elaborado de acordo com as orientações da DGE, com os contributos dos Departamentos Curriculares e dos Grupos de Docência, tendo sido aprovado pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral que, com as condicionantes impostas pela inexistência dos recursos materiais solicitados, será implementado durante a sua vigência, de modo a que seja possível atingir as metas definidas para esse período.

De referir que a escola, com os pareceres favoráveis do Conselho Pedagógico e do Conselho geral, aderiu ao Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) e que, conseqüentemente, foi adotada uma nova Matriz Curricular para o 3º ciclo do ensino básico.

De igual forma, a integração da escola no PAFC, levou à adoção das Aprendizagens Essenciais quer para o 7º ano quer para o 10º ano.

Deste PAA faz parte integrante um mapa de atividades a desenvolver pelos diferentes setores da Escola para responder às necessidades e expetativas de toda a comunidade educativa e escolar.

Naturalmente que o mapa de atividades a desenvolver durante o período de vigência do PAA será atualizado e alvo de aprovação e acompanhamento por parte do Conselho Geral, nos termos por este definido.

2. Estrutura

O PAA 2017/2018 está organizado em 3 partes:

- A primeira parte apresenta os princípios subjacentes à sua elaboração, os objetivos e metas do Projeto Educativo, com o qual se encontra articulado, bem como a Ação Estratégica definida e Plano de Ação Estratégica já referido.
- A segunda parte corresponde ao “Mapa de Atividades” e lista os projetos e atividades propostos por todos os departamentos ou membros da comunidade educativa, registados na plataforma eletrónica e aprovados pelo Conselho Geral ou pelo Conselho Pedagógico, se tal for por aquele órgão determinado.
- A terceira parte diz respeito às práticas de divulgação, monitorização e avaliação utilizadas.

3. Princípios Gerais

O PAA pretende ser um documento operacionalizador das práticas da comunidade escolar que contribuam para atingir os Objetivos e as Metas, em função dos indicadores plasmados no Projeto Educativo e no Contrato de Autonomia.

Nestes termos, o PAA contempla a definição de metas anuais, tendo em consideração o contributo para os Objetivos e Metas definidos no PE para um horizonte de quatro anos.

De salientar a necessidade de adequar as atividades e as estratégias a desenvolver ao Regulamento Interno e, particularmente, ao Orçamento disponível.

Por este motivo, todas as ações registadas no Mapa de Atividades deverão contemplar a ligação a um ou mais Objetivos Gerais, bem como uma real previsão de custos que serão, depois de avaliada a atividade, plasmados no «Relatório Anual de Atividades».

Este documento que, como forma de monitorização, será apresentado ao Conselho Geral para apreciação analisa as atividades efetivamente realizadas, relaciona-as com os responsáveis pela sua realização, identifica os recursos utilizados e avalia a sua utilidade para a escola e para os alunos.

3.1. Projeto Educativo

Todos os projetos de atividades e estratégias a implementar deverão ter subjacentes os Objetivos Gerais definidos no Projeto Educativo e contribuir para o seu cumprimento.

Objetivos Gerais do Projeto Educativo

1. Promover o desenvolvimento pessoal e social dos alunos contribuindo para uma cidadania ativa, formando cidadãos críticos, intervenientes e solidários;
2. Melhorar os resultados escolares dos alunos, qualificando as aprendizagens e desenvolvendo competências em literacias;
3. Reforçar o envolvimento e participação de alunos e de Pais e EE na vida da Escola;
4. Promover a formação e atualização científica e pedagógica permanente de todos os agentes educativos da Escola;
5. Proceder a uma sistemática avaliação das práticas, recorrendo a metodologias participativas, garantindo a contextualização das análises e dos resultados;
6. Reforçar a imagem da ESJGZ na comunidade local e nacional, como uma instituição de referência e de qualidade.

Em função destes Objetivos Gerais são identificadas as seguintes áreas de intervenção, os Objetivos Específicos, os Indicadores e Metas a atingir.

3.2. Áreas de Intervenção / Objetivos Específicos / Metas

ÁREA DE INTERVENÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADOR	META 2014/2018 (VALOR MÉDIO)	RESULTADOS (COM ARREDONDAMENTO)				PROPOSTA META 2017/2018
				2014/2015	2015/2016	2016/2017	Média	
Resultados Académicos	Melhorar os resultados internos	Taxa de sucesso (progressão + conclusão) no Ensino Básico Regular	89%	92%	97%	92%	94%	89%
		Taxa de conclusão do Ensino Básico Regular	91%	91%	94%	94%	93%	91%
		Taxa de sucesso (progressão + conclusão) no Ensino Secundário CCH Regular	82%	85%	86%	86%	86%	82%
		Taxa de conclusão do Ensino Secundário CCH Regular	65%	70%	71%	78%	73%	65%
		Taxa de conclusão dos Cursos Secundários Profissionais	68%	66%	75%	76%	72%	68%
	Melhorar os resultados externos	Taxa de disciplinas de exame com médias de classificação igual ou superior à média nacional (Ensino Básico)	100%	100%	100%	100%	100%	100%
		Taxa de alunos com classificação final igual ou superior a nível 3 no Exame de Português (Ensino Básico)	78%	86%	73%	78%	79%	78%
		Taxa de alunos com classificação final igual ou superior a nível 3 no Exame de Matemática (Ensino Básico)	71%	94%	59%	67%	73%	71%
		Média global das classificações de Exame (Ensino Básico)	60%	65%	58%	60%	61%	60%
		Taxa de disciplinas de exame com médias de classificação igual ou superior à média nacional (Ensino Secundário)	85%	90%	73%	64%	76%	85%
		Média global das classificações de Exame (Ensino Secundário)	12	12 11,64	11 11,45	12 11,67	12 11,59	12
	Melhorar a qualidade do sucesso	Taxa de conclusão do Ensino Básico em 3 anos	89%	90%	80%	85%	85%	89%
		Taxa de alunos com média de classificação final superior a nível 3 (Ensino Básico)	74%	82%	88%	89%	86%	74%
		Taxa de sucesso pleno (Ensino Básico)	60%	69%	70%	73%	71%	60%

ÁREA DE INTERVENÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADOR	META 2014/2018 (VALOR MÉDIO)	RESULTADOS (COM ARREDONDAMENTO)				PROPOSTA META 2017/2018
				2014/2015	2015/2016	2016/2017	Média	
		Taxa de classificações de exame igual ou superior à média nacional no Ensino Básico	64%	73%	58%	57%	63%	66%
		Taxa de alunos com classificação igual ou superior a nível 4 no Exame de Português de 9º ano (Ensino Básico)	30%	46%	32%	28%	35%	30%
		Taxa de alunos com classificação igual ou superior a nível 4 no Exame de Matemática de 9º ano (Ensino Básico)	50%	55%	39%	46%	47%	50%
		Taxa de conclusão do Ensino Secundário CCH em 3 anos	74%	78%	74%	75%	76%	74%
		Taxa de alunos com média de classificação final igual ou superior a 14 valores (Ensino Secundário)	59%	58%	61%	68%	62%	59%
		Taxa de sucesso pleno (Ensino Secundário)	64%	78%	76%	73%	76%	64%
		Taxa de classificações de exame igual ou superior à média nacional no Ensino Secundário	46%	58%	57%	46%	54%	46%
		Taxa de alunos do Quadro de Excelência	6,6%	5,9%	7,7%	8,5%	7,4%	6,6%
	Reduzir o abandono e a desistência	Taxa de saída precoce	<1%	0,5%	0,6%	0,06%	0,4%	<1%
		Taxa de abandono escolar	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Resultados Sociais	Consolidar a participação de pais e alunos na vida da escola e na assunção de responsabilidades	Taxa de participação de EE em reuniões convocadas pela direção	Aumentar	-	73%	75%	74%	Aumentar
		Taxa de participação de EE em reuniões convocadas pelo DT	Aumentar	70%	69%	70%	70%	Aumentar
		Nº de atividades desenvolvidas pela escola em função das sugestões apresentadas pelos alunos	Aumentar	-	0	0	0	Aumentar
		Taxa de participação de delegados/subdelegados em reuniões com a direção	Aumentar	60%	53%	53%	55%	Aumentar
	Melhorar o cumprimento das	Nº de faltas por motivos disciplinares	Reduzir	258	187	127	191	Diminuir

ÁREA DE INTERVENÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADOR	META 2014/2018 (VALOR MÉDIO)	RESULTADOS (COM ARREDONDAMENTO)				PROPOSTA META 2017/2018
				2014/2015	2015/2016	2016/2017	Média	
	regras e da disciplina	Nº de alunos envolvidos em faltas por motivos disciplinares	Reduzir	150	50	42	81	Reduzir
	Incrementar a participação em atividades solidárias	Nº de iniciativas no domínio da solidariedade que envolvam os alunos	Aumentar	-	3	6	5	Aumentar
		Nº de alunos envolvidos nas iniciativas no domínio da solidariedade	Aumentar	-	50	624	337	Aumentar
		Nº de alunos incluídos nos Quadros de Valor	Aumentar	-	a)	a)		Aumentar
		Nº de turmas incluídas nos Quadros de Valor	Aumentar	-	a)	a)		Aumentar
	Reforçar o impacto da escolaridade no percurso dos alunos	Taxa de candidatos que entram no Ensino Superior	79%	86%	82%	85%	84%	79%
		Taxa de candidatos que entram no Ensino Superior na 1ª fase de colocação	87%	86%	80%	79%	82%	87%
		Taxa de candidatos que entram no Ensino Superior na 1ª opção	55%	45%	38%	49%	44%	55%
	Reconhecimento da Comunidade	Melhorar o grau de satisfação da comunidade educativa	Grau de satisfação global da comunidade escolar em relação à Escola	92%	93%	91%	92%	92%
Grau de satisfação dos alunos em relação à Escola			87%	86%	82%	80%	83%	87%
Grau de satisfação do pessoal não docente em relação à Escola			92%	100%	97%	95%	97%	92%
Grau de satisfação do pessoal docente em relação à Escola			98%	98%	99%	95%	97%	98%
Grau de satisfação dos Encarregados de Educação em relação à Escola			87%	98%	97%	97%	97%	90%
Diversificar as formas de reconhecimento e valorizar o sucesso dos alunos		Nº de iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos	Aumentar	2	2	2	2	Aumentar
		Nº de iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais	Aumentar	0	0	0	0	Aumentar

ÁREA DE INTERVENÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADOR	META 2014/2018 (VALOR MÉDIO)	RESULTADOS (COM ARREDONDAMENTO)				PROPOSTA META 2017/2018
				2014/2015	2015/2016	2016/2017	Média	
	Reforçar o contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	Nº de alunos que participam em eventos externos em representação da escola	Aumentar	-	179	237	208	Aumentar
		Nº de projetos desenvolvidos em parceria com instituições locais	Aumentar	-	10	10	10	Aumentar
Formação	Promover ações de formação contínua	Grau de cumprimento dos Planos de formação aprovados	90%	100%	100%	46% ^{b)}	82%	90%
		Número de participantes em formação certificada do pessoal docente (15 horas/ano)	90% (público-alvo)	100%	98%	15% ^{b)}	71%	90% (público-alvo)
		Número de participantes em formação certificada do pessoal não docente (15 horas/ano)	90% (público-alvo)	90%	76%	70% ^{b)}	79%	90% (público-alvo)
Autoavaliação e melhoria	Consolidar a cultura de autoavaliação na comunidade educativa	Taxa de respostas a inquéritos promovidos no âmbito da autoavaliação	50%	48%	64%	58%	57%	50%
		Taxa de serviços/áreas da escola que apresentam planos de melhoria	100%	100%	100%	100%	100%	100%
		Nº de ações desenvolvidas no âmbito da sensibilização para a autoavaliação e divulgação de resultados	2	1	3	3	2	2
	Reforçar o impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais	Nº de alterações ao planeamento, organização e práticas profissionais resultantes das autoavaliações	>3	5	8	6	6	>3
		Taxa de cumprimento dos planos de melhoria apresentados	80%	90%	79%	87%	85%	80%

a) Não foi instituído o Quadro de Valor.

b) A execução do Plano de Formação esteve vinculado ao concurso POCH, no âmbito do PNPSE - (Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar), atrasando todo o processo, uma vez que o mesmo só foi aprovado no final do ano letivo 2016/2017.

NOTA: As propostas de metas para 2017/2018 que estão assinaladas com um fundo vermelho correspondem às metas inicialmente propostas, mas, tendo em consideração os resultados obtidos durante os últimos 3 anos letivos, dificilmente serão atingidas.

3.3. Contrato de Autonomia

Uma vez que não temos conhecimento de terem ou não sido aceites pelo ME as propostas apresentadas pela escola para redefinição dos objetivos e metas do CA, estes serão os mesmos do Projeto Educativo.

Mantemos, ainda, a expectativa de que o novo CA se revele um instrumento facilitador da dinâmica e inovação características desta escola e que, dessa forma, contribua para a operacionalização das estratégias definidas para a melhoria dos resultados dos alunos.

Foram atribuídos à escola 44 horas (dois horários) como recursos adicionais no âmbito do CA para concretização do PAE que poderiam ser transformados em contratação de técnicos para outras funções.

Aguardamos a autorização para podermos efetuar essas contratações.

3.4. Ação Estratégica

“Em Educação é impossível colher aquilo que não se semeia ...”

Tendo em consideração a Missão e a Visão da Escola constantes do seu Projeto Educativo e atendendo aos Objetivos e Metas definidos, são identificadas, para além das ações previstas nas medidas do PAE que foram possíveis implementar, as seguintes estratégias a utilizar durante o ano letivo de 2017/2018:

- Definição pelos grupos/departamentos de metas mensuráveis relativamente aos resultados escolares
- Envolvimento dos alunos em iniciativas promovidas por concursos e projetos nacionais ou internacionais e divulgação dos resultados alcançados
- Estabelecimento e fortalecimento de parcerias e protocolos
- Elaboração de projetos educativos que incluem ações formativas e letivas, curriculares e extra curriculares nos estabelecimentos prisionais
- Reconhecimento e celebração do mérito e excelência (Quadros de Excelência, Quadro de Excelência por turma, Quadro de Valor e Quadro de Mérito por turma)
- Definição de critérios de avaliação que contemplem as áreas de participação e desenvolvimento cívico
- Criação de ambiente propício ao desenvolvimento da cidadania e do apelo à Paz (Clubes/Ocupação de Tempos Livres/Desporto Escolar/concursos)
- Dinamização de espaços de intervenção educativa com vista à melhoria das práticas letivas e das aprendizagens (Sala de Estudo/Biblioteca/Museu)
- Prestação de apoio e orientação pelo SPO
- Diagnóstico, orientação e encaminhamento de jovens e adultos através do CQEP, até dezembro, ou “Centro Qualifica”, posteriormente, se tal nos for concedido
- Promoção de atividades que envolvam os pais/EE e alunos na vida da Escola
- Dinamização da associação de pais/EE e de estudantes
- Divulgação pelos docentes e operacionalização do padrão comportamental, assumido pela Escola no seu R.I. e em todos os documentos orientadores

- Promoção do trabalho colaborativo, com a realização de formação para todos os docentes, e partilha de boas práticas
- Articulação entre departamentos curriculares
- Articulação entre os documentos orientadores
- Promoção de mecanismos de autoavaliação sistemática da Escola
- Manutenção e atualização dos equipamentos e espaços educativos
- Transmissão da informação diversificando e melhorando as formas de a veicular
- Participação em ações de voluntariado e solidariedade - Escolas Solidárias
- Dinamização do Gabinete de Apoio ao Aluno de acordo com novo conceito
- Dinamização de projetos e ações ligados à Educação para a saúde
- Promoção de visitas de estudo enriquecedoras da aprendizagem em sintonia com o Regulamento aprovado pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral
- Elaboração e operacionalização de um Plano de Formação que responda às necessidades dos agentes educativos e de interesse para a organização
- Normalização de procedimentos no desempenho do cargo de Diretor de Turma integrando-os no Sistema de Qualidade
- Aperfeiçoamento e divulgação do Manual de Acolhimento
- Manutenção do sistema de qualidade ISO 9001- 2015 com certificação externa
- Criação de um plano de modernização administrativa
- Dinamização de uma *cultura de escola* assente nas relações interpessoais, promovendo momentos de celebração (recepção aos professores, recepção aos alunos e EE, Dia do Diploma e entrega dos prémios de Valor e Excelência, Dia da Escola, S. Martinho, Ceia de Natal, homenagem aos professores e funcionários aposentados)
- Manutenção e reforço da utilização das tecnologias de informação em toda a vida da Escola
- Organização de Áreas de desenvolvimento Curricular (DAC) no âmbito do PAFC bem como fomento de trabalho colaborativo.
- Articulação entre o PAA e o Projeto Educativo Municipal
- Desenvolvimento, em parceria com a autarquia do Projeto 7/1 que consiste na produção de uma curta-metragem

3.4.1. Plano de Ação Estratégica

Educar com sucesso, uma Escola de Futuros...

Na linha da sua história e tradição, a Escola Secundária João Gonçalves Zarco acredita que as dinâmicas operadas a nível social, cultural e tecnológico exigem, cada vez mais, respostas eficazes e enquadradas com a diversidade de públicos que procuram a escola.

Os desafios sociais reclamam uma escola/uma formação com metas diversificantes, heterogéneas, polivalentes e exigem práticas de planeamento constante entre as diferentes estruturas pedagógicas, para elaborar projetos inovadores, que identifiquem as prioridades educativas da comunidade escolar e construam um plano de ação de aprendizagens significativas.

A escola é um espaço social que se constrói com metas, com objetivos, com normas, com ideias, com cooperação, com estratégias interativas que dinamizem as suas práticas quotidianas.

O desafio da qualidade, a excelência académica, a valorização do empenho e do trabalho, a responsabilidade social são algumas das metas consignadas nos documentos orientadores da escola - Contrato de Autonomia e Projeto Educativo - e que norteiam a nossa ação e servem de orientação às dinâmicas de projetos da escola.

Na sala de aula e/ou nas atividades de complemento e enriquecimento curricular, o sucesso educativo e a sua qualidade são o contexto da nossa intervenção.

Este plano de ação estratégico - Educar com Sucesso, uma Escola de Futuros... -, desenvolvido para o triénio 2016/2019, enquadra-se neste contexto de intervenção permanente da escola, na constante redefinição de linhas de atuação e no reforço de práticas de melhoria, de modo a promover melhores resultados.

É no espírito de uma cultura de escola, com uma visão estratégica de inovação e de rigor, aliada a uma cultura de corresponsabilidade partilhada em torno das metas, objetivos e estratégias comuns, que elaboramos este plano de ação.

Metas do Plano de Ação Estratégica

1. Melhoria significativa do sucesso escolar, da qualidade das aprendizagens e dos resultados dos alunos.
2. Projeção de uma imagem de qualidade e excelência junto da comunidade educativa.
3. Desenvolvimento de um plano de Inovação Tecnológico que permita, de forma sustentada, reforçar as práticas metodológicas e o trabalho pedagógico em sala de aula.
4. Utilização de recursos, infraestruturas e suportes tecnológicos e didáticos, mediadores do processo de ensino/aprendizagem e que permitem outras formas de consumir, produzir e partilhar conteúdos com interatividade.
5. Utilização mais frequente de metodologias de projeto no desenvolvimento das atividades pedagógicas.
6. Utilização mais frequente de dispositivos móveis nas aprendizagens de:
 - Língua Portuguesa
 - Matemática
 - Ciências
7. Reforço de práticas de trabalho colaborativo

A concretização destas metas ao longo do triénio 2016/2019 passa pela definição de medidas de intervenção estratégicas e respetivos objetivos específicos, apresentados na matriz dos quadros de referência que se seguem.

3.4.2. Medidas do PAE

Medida 1

<p>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p>Tomando por referência os resultados dos testes de avaliação diagnóstica nas disciplinas de Português e Matemática (dada a sua transversalidade relativamente às restantes disciplinas), realizados no início do mês de setembro, os alunos do 7º ano de escolaridade, agrupados em duas turmas, que apresentam níveis de proficiência ao nível da leitura e escrita, na abstração e lógica matemática pouco satisfatórios com tendência de manutenção no ano seguinte como o comprovam as taxas de insucesso no 8.º ano nas disciplinas de Português e Matemática e/ou de retenção dos alunos no 7ºano. Relatório da Equipa de Autoavaliação (EA), metas do Projeto Educativo (PE) e Plano Anual de Atividades (PAA).</p>
<p>2. Ano de escolaridade a abranger</p>	<p>7º ano</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p>“Zarcompensa 7” – Compensação das dificuldades de aprendizagem detetadas</p>
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar os níveis de literacia no que diz respeito à leitura/escrita • Aumentar os níveis de literacia no que diz respeito à abstração e lógica matemática • Promover uma aprendizagem diferenciada e com recurso às novas tecnologias
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p>Redução em 50% do insucesso nas disciplinas de Matemática e Português que, atualmente, é de, respetivamente, 32% e 39%, até ao final do ano letivo 2018/2019</p>
<p>6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de equipas educativas em duas turmas do 7º ano • Mobilidade dos alunos, na equipa, conforme o nível de aprendizagem evidenciada • Adaptação dos conteúdos programáticos às novas tecnologias (acesso à escola virtual, moodle, internet através da utilização de tablets e outros instrumentos tecnológicos), visando a literacia digital, o trabalho autónomo e colaborativo • Trabalho colaborativo dos docentes, em sessões quinzenais, visando a partilha de experiências e a articulação de conteúdos a lecionar, de estratégias e de atividades com os alunos • Observação de aulas interpares (nas disciplinas de Português e de Matemática) • Ensino partilhado • Atividades desportivas que incrementam hábitos saudáveis e propiciam o favorecimento da autoestima e da autoimagem • Acompanhamento mais personalizado dos alunos através de tutorias • Desenvolvimento de um trabalho mais autónomo e colaborativo através da criação de uma oficina de línguas, em contexto de sala de aula, que visa o desenvolvimento de competências no âmbito da leitura, escrita e oralidade
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>Anos letivos 2016/2017; 2017/2018 e 2018/2019</p>

<i>8. Responsáveis pela execução da medida</i>	Diretores de turma
<i>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i>	44 horas de crédito letivo 16 horas da CNL dos docentes 56 tablets com suporte e 2 armários de carregamento e armazenamento 56 sistemas de resposta individual para os alunos 2 mesas digitais interativas Mobiliário, para duas salas, moldável e adaptado a diferentes disposições da sala de aula Turmas com limite de 22 alunos
<i>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução dos <i>score cards</i> definidos • Avaliação quinzenal pela equipa educativa • Resultados de avaliação de cada período letivo • Avaliação trimestral pela Equipa de Autoavaliação
<i>11. Necessidades de formação contínua</i>	Formação em contexto escolar sobre utilização pedagógica das novas tecnologias e criação de materiais pedagógicos Formação em contexto escolar sobre metodologias de trabalho colaborativo, flexibilização curricular e articulação horizontal Aquisição de formação específica, no âmbito da língua estrangeira, sobre novas tecnologias

Medida 2

<i>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i>	Tomando por referência os resultados dos testes de avaliação diagnóstica nas disciplinas de Português e Matemática (dada a sua transversalidade relativamente às restantes disciplinas), do Curso de Ciências e Tecnologias, realizados no início do mês de setembro, os alunos do 10º ano de escolaridade, agrupados em duas turmas, que apresentam níveis de proficiência ao nível da leitura e escrita, na abstração e lógica matemática pouco satisfatórios com tendência de manutenção no ano seguinte como o comprovam as taxas de insucesso no 11.º ano nas disciplinas de Português e nas disciplinas da formação específica e/ou de retenção dos alunos no 10ºano. Relatório da Equipa de Autoavaliação (EA), metas do Projeto Educativo (PE) e Plano Anual de Atividades (PAA).
<i>2. Ano de escolaridade a abranger</i>	10º ano
<i>3. Designação da medida</i>	“Zarcompensa 10” – Compensação das dificuldades de aprendizagem detetadas
<i>4. Objetivos a atingir com a medida</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar os níveis de literacia no que diz respeito à leitura/escrita • Aumentar os níveis de literacia no que diz respeito à abstração e lógica matemática • Promover uma aprendizagem diferenciada e com recurso às novas tecnologias • Responder, de forma célere, às necessidades de reorientação do percurso escolar dos alunos • Favorecer a motivação dos alunos
<i>5. Metas a alcançar com a medida</i>	Redução em 50% do insucesso nas disciplinas de Português e de formação específica que, atualmente, é de 22% a Português, 39% a Matemática A, 46% a Física e Química A e 33% a Biologia e Geologia até

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
2017-2018

26

35

	ao ano de conclusão das respetivas disciplinas
6. <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de equipas educativas em duas turmas do 10º ano (Curso de ciências e tecnologias) • Mobilidade dos alunos, entre turmas, conforme o nível de aprendizagem e a reorientação efetuada • Reorientação do percurso escolar dos alunos • Integração imediata do aluno num novo percurso escolar de prosseguimento de estudos ou frequência da formação sociocultural e científica, quando a opção é a integração futura num curso profissional • Adaptação dos conteúdos programáticos às novas tecnologias (acesso à escola virtual, moodle, internet através da utilização de tablets e outros instrumentos tecnológicos), visando a literacia digital, o trabalho autónomo e colaborativo • Ensino partilhado • Trabalho colaborativo dos docentes, em sessões quinzenais, visando a partilha de experiências e a articulação de conteúdos a lecionar, de estratégias e de atividades com os alunos • Observação de aulas inter pares (nas disciplinas de Português, Matemática A, Física e Química A e Biologia e Geologia) • Aulas de apoio ao estudo e de reforço de aprendizagens • Atividades desportivas que incrementam hábitos saudáveis e propiciam o favorecimento da autoestima e da autoimagem • Acompanhamento mais personalizado dos alunos através de tutorias • Desenvolvimento de um trabalho mais autónomo e colaborativo através da criação de uma oficina de línguas, em contexto de sala de aula, que visa o desenvolvimento de competências no âmbito da leitura, escrita e oralidade
7. <i>Calendarização das atividades</i>	Anos letivos 2016/2017; 2017/2018 e 2018/2019
8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i>	Diretores de Turma
9. <i>Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i>	<p>28 horas de crédito letivo 20 horas da CNL dos docentes</p> <p>56 tablets com suporte e 2 armários de carregamento e armazenamento 56 sistemas de resposta individual para os alunos 2 mesas digitais interativas Mobiliário, para duas salas, moldável e adaptado a diferentes disposições da sala de aula Turmas com limite de 22 alunos</p>
10. <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução dos <i>score cards</i> definidos • Avaliação quinzenal pela equipa educativa • Resultados de avaliação de cada período letivo • Avaliação trimestral pela Equipa de Autoavaliação
11. <i>Necessidades de formação contínua</i>	<p>Formação em contexto escolar sobre utilização pedagógica das novas tecnologias e criação de materiais pedagógicos</p> <p>Formação em contexto escolar sobre metodologias de trabalho colaborativo, flexibilização curricular e articulação horizontal</p> <p>Aquisição de formação específica, no âmbito da língua estrangeira, sobre novas tecnologias</p>

Medida 3

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Debilidade nos resultados dos alunos nas disciplinas de matemática e ciências experimentais. Relatório da EA e Infoescolas.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	3º ciclo do ensino básico e ensino secundário
3. Designação da medida	LabZarco...Virtual – Aprendizagem experimental
4. Objetivos a atingir com a medida	Melhorar o gosto pela matemática e ciências experimentais. Melhorar os resultados obtidos pelos alunos a matemática e ciências experimentais
5. Metas a alcançar com a medida	Redução em 50% do insucesso nas disciplinas de Matemática A (25,0%), FQ A (20,30%) e BG (17,48%) do Ensino Secundário e no Ensino Básico Matemática (9,68%), FQ (7,10%), até ao ano de conclusão das respetivas disciplinas
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de laboratórios virtuais de matemática e ciências experimentais • Integração, nas atividades letivas curriculares, de aulas em laboratório virtual • Desenvolvimento de competências informáticas na exploração de simulações computacionais • Integração de conceitos multidisciplinares como física, química, biologia, geologia, matemática, mecânica e informática • Desenvolvimento de competências lógico-educativas • Exploração de aspetos de pesquisa, construção e automação de modelos
7. Calendarização das atividades	Anos letivos 2016/2017; 2017/2018 e 2018/2019
8. Responsáveis pela execução da medida	Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e representantes dos grupos de docência (500, 510, 520)
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	4 horas de CNL 2 PC 60 tablets (também disponíveis para os restantes alunos) com dois armários armazenamento e carregamento 60 sistemas de resposta individual para os alunos 2 mesas digitais interativas Aquisição de Software didático adequado
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação trimestral pelo coordenador de Departamento de Matemática e Ciências Experimentais • Avaliação trimestral pela Equipa de Autoavaliação
11. Necessidades de formação contínua	Formação em contexto escolar sobre utilização pedagógica das novas tecnologias e criação de materiais pedagógicos Formação em contexto escolar sobre Ciber-exploração

Medida 4

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Qualidade do sucesso dos alunos. Relatório da EA e metas do PE e PAA.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	3º ciclo do ensino básico e ensino secundário
3. Designação da medida	Zarco Plus – Promoção do desenvolvimento de competências de aprendizagem em sala de aula
4. Objetivos a atingir com a medida	Aumentar os níveis de desempenho e competências dos alunos
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Estabilizar nos 70% a percentagem, média dos 3 anos, de alunos com média de classificação final igual ou superior a nível 3,5 no ensino básico. • Estabilizar nos 60% a percentagem, média dos 3 anos, de alunos com média de classificação final igual ou superior a 13,5 valores no ensino secundário. • Estabilizar nos 65% o sucesso pleno de todos os alunos do ensino regular
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto ZARCO TOASTMASTERS CLUB que visa desenvolver competências de comunicação oral, leitura e escrita nos alunos (7º e 10º anos). • Projeto PÓS...ZARCO que visa a constituição de turmas do ensino secundário com alunos de alto rendimento aos quais são proporcionados reforços das aprendizagens. • Projeto MAIS...Zarco que visa a atribuição de reforços das aprendizagens nas disciplinas de exame nas turmas do ensino secundário. • Projeto ZARCO...EUROPA que visa a interação, por teleconferência e email, com escolas internacionais e o desenvolvimento de competências orais em língua estrangeira (todos os anos de escolaridade). • Projeto EXTRA...ZARCO que visa a disponibilização de recursos materiais e humanos (docentes) para trabalhar com pequenos grupos de alunos no apoio ao estudo e a disciplinas específicas (todos os anos de escolaridade). • Projeto EXAME+ que visa complementar a aprendizagem das disciplinas de POR, MAT, FQ A, BG, GEO, ECO, FIL, GD, ESP, HIST e MAT A tendo em vista o treino para as provas finais nacionais/exames nacionais (anos de exame). • Projeto ZARCO...CIDADÃO que visa contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos, solidários, conhecedores dos seus direitos e deveres, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo (todos os anos de escolaridade). • Projeto CIBER...ZARCO que visa desenvolver competências de

	literacia e tecnológica/digital aplicada ao contexto de sala de aula (todos os anos de escolaridade).
7. Calendarização das atividades	Anos letivos 2016/2017; 2017/2018 e 2018/2019
8. Responsáveis pela execução da medida	Coordenadores de cada projeto nomeados pelo diretor com aprovação do Conselho Pedagógico
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	150 horas de crédito letivo 50 horas da CNL dos docentes 80 tablets com suporte e armários de carregamento e armazenamento 40 sistemas de resposta individual para os alunos 1 mesa digital interativa Aquisição de software para inglês Set Presenter AKG Wireless Perception 45 (Emissor/Recetor Rádio; Emissor de bolso; Microfone de Lapela (cápsula) AKG CK-99) Câmara de Vídeo LOGITECH C930 (Resolução: 1920x1080 @30fps; USB 2.0 H.264 e Lente Carl Zeiss)
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação contínua pelos coordenadores dos projetos (Score card) • Avaliação semestral pela Equipa de Autoavaliação em função dos dados fornecidos pelos coordenadores
11. Necessidades de formação contínua	Formação em contexto escolar sobre utilização pedagógica das novas tecnologias e criação de materiais pedagógicos Formação em contexto escolar sobre metodologias de trabalho colaborativo, flexibilização curricular e articulação horizontal Aquisição de formação no âmbito da temática <i>Espírito crítico e autonomia para jovens</i> Formação em contexto escolar pela equipa do TOASTMASTERS CLUB Porto

Medida 5

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Qualidade do sucesso dos alunos. Relatório da EA e metas do PE e PAA.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	3º ciclo do ensino básico e ensino secundário
3. Designação da medida	Zarco Extra Plus – Promoção do desenvolvimento de competências de aprendizagem em atividades extra curriculares
4. Objetivos a atingir com a medida	Aumentar os níveis de desempenho e competências dos alunos
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Estabilizar nos 70% a percentagem, média dos 3 anos, de alunos com média de classificação final igual ou superior a nível 3,5 no ensino básico. • Estabilizar nos 60% a percentagem, média dos 3 anos, de alunos com média de classificação final igual ou superior a 13,5 valores no ensino secundário. • Estabilizar nos 65% o sucesso pleno de todos os alunos do ensino regular.

- **Projeto COOPETINDO** que visa desenvolver capacidades de cooperação e de competição nos alunos em vários pilares estruturantes: leitura, lógica e abstração, desporto/saúde, resultados académicos, solidariedade e estruturas de embelezamento artes como a música, o teatro, o cinema, a pintura... (8º, 9º anos e ensino secundário).
- **Projeto COMER SAÚDE NA ZARCO/ZARCO...FIT** que visa informar, formar, ajudar a mudar rotinas na alimentação e na prática de exercício físico (todos os anos de escolaridade).
- **Projeto ZARCO...AVENTURA** que visa promover a proximidade entre a escola, a família e a comunidade envolvente (toda a comunidade educativa).
- **Projeto ZARCO...CUP** – visa aumentar o tempo de prática de atividade física programada (todos os anos de escolaridade).
- **Projeto SPORT...ZARCO** – visa proporcionar a jovens e adultos tempos e espaços extracurriculares para praticarem exercício físico orientado (todos os anos de escolaridade e ensino de adultos).
- **Projeto ZARCO...CERTIFICA** – visa a preparação de alunos para a obtenção de certificação em línguas estrangeiras - DELLE, DELF e PET (alunos do 9º ano e do ensino secundário).
- **Projeto ÓPERA...ZARCO** – visa incentivar a formação dos mais jovens, aproveitando as vantagens que a música tem ao nível da concentração, audição, capacidade de abstração, formação estética e cultural, mas também na motricidade fina e na coordenação rítmica (todos os anos de escolaridade).
- **Projeto ZARCO...BROADWAY** – visa desenvolver competências musicais e de expressão dramática nos alunos (7º e 10º anos).
- **Anamorfozes Históricas** – visa a promoção do desenvolvimento de competências de aprendizagem e de defesa do Património (11º e 12º anos, exceto cursos profissionais).
- **Projeto ZARCOemCENA** que visa incentivar o princípio do trabalho coletivo pela responsabilidade individual, tentando atingir, por esta via, um forte sentido de grupo, onde camaradagem, companheirismo, sentido crítico e autocrítico, sentido da responsabilidade e autonomia, sacrifício do individual aos interesses do coletivo sejam valores sempre presentes no espírito de cada um dos elementos (todos os anos de escolaridade).
- **Projeto ZARCOÍRIS** que visa orientar e cultivar pequenos grupos de alunos para as artes em geral, contribuindo para o

	<p>enriquecimento e motivação para a disciplina de Educação Visual (todos os anos de escolaridade e ensino de adultos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto ZARGOELA que visa orientar e cultivar pequenos grupos de alunos para a interpretação musical e a música em geral (todos os anos de escolaridade). • Projeto BIBLIO...ZARCO – visa promover competências de literacia da leitura, dos média e da informação em ambientes tecnológicos (todos os anos de escolaridade). • Projeto ROBÔ...ZARCO – visa fomentar o interesse pela Ciência e Tecnologia nas áreas da computação, eletrónica e mecânica para futuras atividades de pesquisa e desenvolvimentos tecnológicos (todos os anos de escolaridade).
7. Calendarização das atividades	Anos letivos 2016/2017; 2017/2018 e 2018/2019
8. Responsáveis pela execução da medida	Coordenadores de cada projeto nomeados pelo diretor
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<p>50 horas de crédito letivo 130 horas da CNL dos docentes</p> <p>Contratação de treinadores Contratação de formadora na área do teatro musical 50 tablets com suporte e 2 armários de carregamento e armazenamento 15 computadores portáteis 16 PC 1 impressora 40 arduínos 10 thinkerkits 10 Legos Mindstorm 10 Robots FisherTechnick Componentes eletrónicos para o funcionamento dos robôs, sensores, motores, leds, resistências. Batuta 1 máquina fotográfica digital 20MP 1 sistema de projeção holográfico em tela de vidro Bolas Equipamento desportivo da Zarco Cronómetros Marcadores Medalhas Raquetes de badminton Colchões Trave olímpica Paralelas Tatami Material de treino funcional 20 bicicletas BTT 3 micro-ondas 1 centrifugadora de sumos 1 placa elétrica</p>

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2017-2018

<i>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação trimestral pelos coordenadores dos projetos• Avaliação trimestral pela Equipa de Autoavaliação
<i>11. Necessidades de formação contínua (*)</i>	Formação em contexto escolar sobre utilização pedagógica das novas tecnologias e criação de materiais pedagógicos Formação em contexto escolar sobre dramatização como recurso pedagógico aplicado ao ensino da História Formação em contexto escolar sobre Ciber-exploração

4. Mapa de Atividades

O Mapa de Atividades faz parte integrante do PAA, é elaborado mediante a apresentação de propostas por parte dos diversos intervenientes na vida da Escola, sendo a sua execução e avaliação da responsabilidade dos seus proponentes.

Pretende-se que seja um documento dinâmico e permanentemente atualizado, pelo que a aprovação de atividades será passível de ser validada diretamente pelos Coordenadores de Departamento, ou pelo Conselho Pedagógico, para que o tempo de aprovação de alguma nova atividade não inviabilize a sua concretização.

Todas as atividades incluídas no Mapa de Atividades deverão, obrigatoriamente, conter as seguintes informações:

- ✓ Estrutura no âmbito da qual é proposta a atividade
- ✓ Nome da atividade
- ✓ Categoria/Modalidade
- ✓ Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos
- ✓ Objetivos do Projeto Educativo (PE)
- ✓ Dinamizadores da atividade
- ✓ Sugestão de atividade apresentada pelos alunos
- ✓ Calendarização da atividade
- ✓ Mês de realização
- ✓ Data de realização
- ✓ Custo/orçamento previsto (escola)
- ✓ Custo/orçamento previsto (participantes)
- ✓ Fonte de financiamento
- ✓ Recursos e materiais necessários
- ✓ Público-alvo
- ✓ Número previsto de participantes
- ✓ Anos de escolaridade
- ✓ Turmas
- ✓ Alunos
- ✓ Escolas
- ✓ Motivo cancelamento

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2017-2018

Sempre que uma atividade envolva meios materiais e/ou financeiros a suportar pela Escola deverá, obrigatoriamente, existir a respetiva autorização e indicação de existência de disponibilidade financeira, emitida pelo departamento de contabilidade, através da atribuição e indicação do cabimento prévio e do nº de compromisso.

No final da atividade será obrigatoriamente preenchido, na página da Escola, pelos responsáveis, um documento de avaliação que permita avaliar a sua validade e importância para a Escola e pessoas envolvidas.

A avaliação das atividades integrará um «Relatório Anual de Atividades» a ser apresentado pelo Diretor ao Conselho Geral, de acordo com as suas orientações.

5. Divulgação, Monitorização e Avaliação

Para a divulgação do PAA a toda a comunidade educativa será utilizada a página Web da Escola e será enviado, por e-mail, a todos os docentes, ao pessoal não docente, à Associação de Estudantes e à Associação de Pais da Escola.

A monitorização do Plano Anual de Atividades, pelos supervisores pedagógicos, será sistemática, periódica e acompanhará as diferentes etapas da consecução dos objetivos enunciados.

O acompanhamento e avaliação do Plano Anual de Atividades utilizará critérios de flexibilidade, de exequibilidade e de eficácia educativas, sendo realizado pelas estruturas que nele participam, através da observação de dados, grelhas, relatórios de avaliação ou de outros instrumentos considerados adequados para serem integrados nos relatórios intermédios elaborados pelo Diretor, sempre que solicitados pelo Conselho Geral.

A avaliação das atividades e projetos será uma prática sistemática, sendo que, no final de cada atividade e projeto, elaborar-se-á, obrigatoriamente, um relatório de avaliação que permita avaliar a importância da mesma, de modo a aferir da consecução dos objetivos propostos e a verificar o grau de satisfação do público-alvo.

O presente Plano Anual de Atividades, elaborado pelo Diretor, depois de ter recolhido pareceres de diversos membros da comunidade, foi submetido à apreciação e aprovação pelo Conselho Pedagógico em 6 de dezembro de 2017, sendo aprovado em Conselho Geral na sua reunião de 11 de dezembro de 2017.